



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal Cidade de Rio Claro

Data: 01/09/2013

Caderno: Cidade / A10

Assunto: Estudo mapeia e classifica arborização contida em áreas privadas de Rio Claro

ARBORIZAÇÃO URBANA CONTA COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO O PLANO DE AÇÕES AMBIENTAIS, COMO O PROGRAMA ESTADUAL MUNICÍPIO VERDE AZUL

Estudo mapeia e classifica arborização contida em áreas privadas de Rio Claro

Carine Corrêa

Um estudo desenvolvido por um biólogo, a partir de imagens de Rio Claro, visa mapear e classificar a arborização em espaços privados.

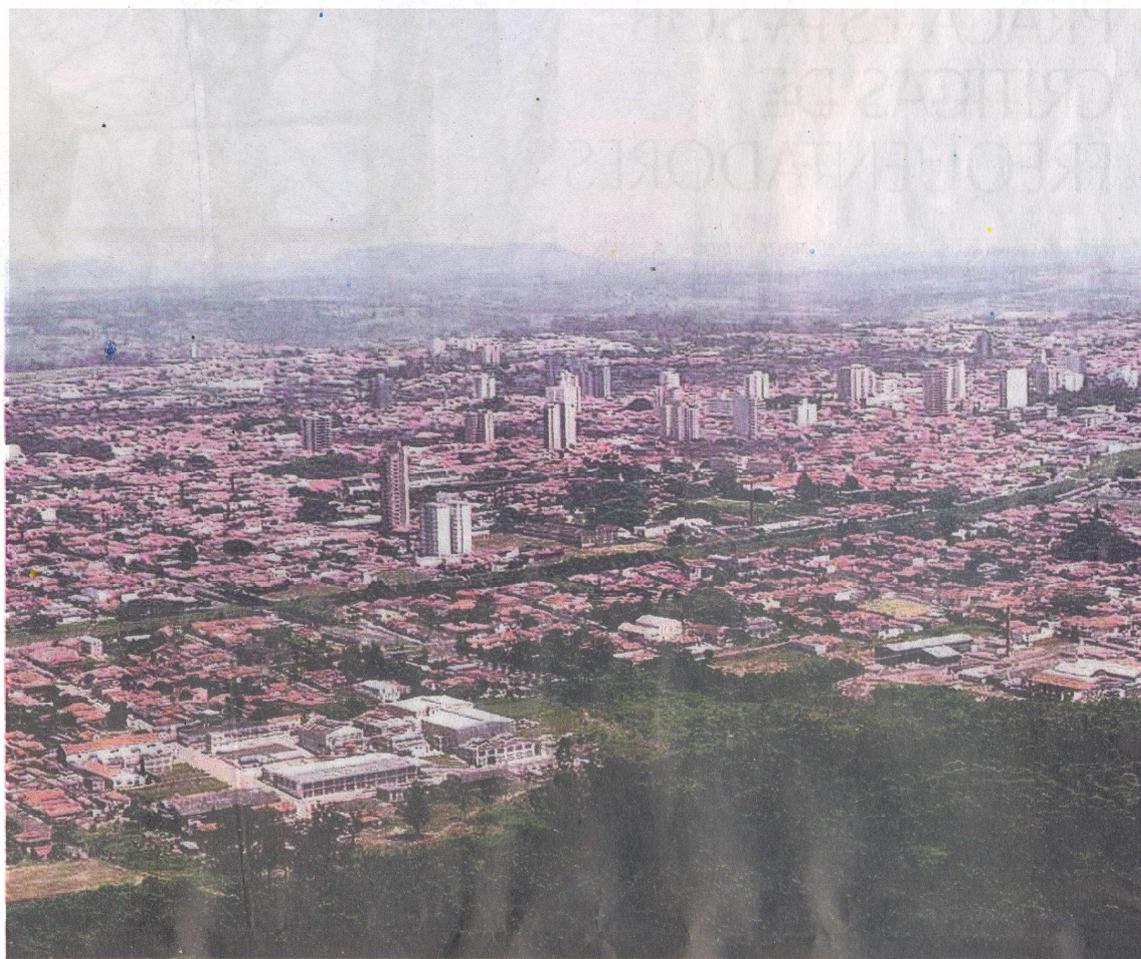
De acordo com o biólogo Caio Hamamura, inscrito no Programa de Pós-graduação em Recursos Florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, foram vários métodos que foram testados para tentar mapear as áreas, com o intuito de desenvolver um método que pudesse auxiliar o planejamento urbano e a investigação da contribuição dessas áreas para a vegetação urbana.

Segundo Hamamura, atualmente o estudo não faz uma análise tão específica da arborização nos espaços privados, mas desenvolve o método com o objetivo de fazer futuramente análises do andamento da arborização nesses espaços.

O biólogo também comenta que a pesquisa foi feita considerando imagens de Rio Claro.

O método funciona a partir de imagens de satélite utilizando alguns programas específicos, de forma a reconhecer os quarteirões na imagem e os classificar como sendo residenciais ou não, dependendo da quantidade de telhas cerâmicas que possui. Em seguida, segundo Hamamura, esses quarteirões residenciais são analisados para verificar a quantidade de vegetação existente.

O projeto pode contribuir para quantificar a



Pesquisa mapeia vegetação urbana por mapeamento a partir de sistema de sensoriamento remoto, utilizando imagens por satélite obtidas por aplicativos

vegetação urbana, considerada um dos critérios de avaliação de planos de ações ambientais inseridos no Programa Município Verde Azul, da Secretaria de Meio Ambiente

do Estado de São Paulo. Outra vantagem é o direcionamento de políticas públicas, como planejamento de lotes maiores, visando atender a esse tipo de demanda. "Também é possível direci-

onar projetos de educação ambiental em regiões que apresentam menores índices de arborização e, ao mesmo tempo, verificar os resultados obtidos com esse projeto, analisando imagens to-

madas em diferentes datas", finaliza Caio.

Programa

Conforme dados da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do ano passado, Rio Claro ficou no 237º

lugar entre 376 municípios do Estado no Programa Município Verde Azul. Em 2009, na criação do Programa, a cidade ficou na 435ª posição, subindo para o 324º lugar em 2010.